

**PLHIS** – PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
DO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ– CE  
ETAPA I

## **PRODUTO A**

**PROPOSTA METODOLOGIA CONTENDO TODOS OS CONTEÚDOS DESCRITOS NO  
TERMO DE REFERÊNCIA**



**PT: 250.989-27.**

**Identificação do Proponente:** Prefeitura Municipal de AQUIRAZ-CE.

**Programa:** Habitação de Interesse Social – MINISTERIO DAS CIDADES.

**Ação:** Apoio à Elaboração de Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS.

Setembro de 2009.

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

1. Montagem de Estrutura de Coordenação e Organização dos Trabalhos para Elaboração do PLHIS
2. Definição de Atribuições e Responsabilidades da Equipe de Trabalho.
3. Definição de Atribuições e Responsabilidades dos Consultores em cada Etapa de Elaboração do PLHIS.
4. Procedimentos para Execução das Etapas e Produtos do PLHIS
5. Estabelecimento de Estratégia de Comunicação, Mobilização e Participação da População, com a identificação dos Diferentes atores.
6. Formas de dar Publicidade ao início e término dos Trabalhos com Apresentação da Equipe e dos mecanismos de Participação popular e de Acesso às informações.
7. Cronograma de Eventos de Discussão com a Sociedade, com o Mapeamento das Atividades.
8. Prazos e Custos Estimados para as 3 (três) Etapas e Produtos do PLHIS.
9. Forma de Articulação com Outros Programas e Ações.



## **Apresentação:**

A adesão de estados, Distrito Federal e municípios ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social/SNHIS é condição necessária para que o FNHIS seja efetivamente operacionalizado. Para aderir ao SNHIS, a Lei 11.124 coloca como requisitos básicos para os entes federativos, a constituição de seus respectivos fundos e conselhos gestores, além da elaboração de seus Planos de Habitação de Interesse Social.

Desde dezembro de 2007, o município de Aquiraz, através de lei municipal, aprovou a criação de seu Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social e do Conselho Gestor dos recursos deste Fundo. A partir daí, o município vem trabalhando na construção do seu Plano Municipal de Habitação de Interesse Social/PLHIS, requisito básico para que o município acesse os recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

O presente documento tem como objetivo apresentar a proposta de trabalho para a elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social / PLHIS do município de Aquiraz-CE.

A partir desta proposta metodológica, será possível identificar quais as estratégias que serão utilizadas no decorrer do trabalho, a metodologia que será seguida, como se dará a participação da comunidade no processo, como se dará a mobilização e a divulgação das atividades de elaboração do plano, dentre outros.

Todo o conteúdo abordado aqui foi construído após os eventos de discussão com a comunidade de Aquiraz-CE (eventos da Etapa I) que aconteceram nos 8 distritos do município e que poderão ser observados no decorrer do documento.

A partir desses eventos, foram traçadas as estratégias que permeiam esta proposta, a qual, após aprovação dos órgãos gestores do Programa de Habitação de Interesse Social, Ação de Apoio à Elaboração de PLHIS, deve ser a orientadora de todo o processo de construção deste importante instrumento de gestão habitacional no município de Aquiraz-CE.



### **Informações Iniciais:**

A aprovação pelo Conselho Nacional das Cidades da Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005, instituiu o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS e criou o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, bem como o seu Conselho Gestor. Referido Fundo tem o objetivo de centralizar e gerenciar os recursos orçamentários destinados à implementação das políticas habitacionais direcionadas à população de menor renda.

O SNHIS e o FNHIS estabelecem uma nova sistemática de articulação das fontes de recursos existentes, através de uma melhor articulação das ações dos setores público e privado, além dos demais agentes sociais afetos ao setor habitacional do país.

Nesse sentido, os planos habitacionais de âmbito subnacional têm o objetivo de viabilizar uma atuação articulada entre os municípios, estados, Distrito Federal e a União.

A Ação de Apoio à Elaboração de Planos Locais de Habitação de Interesse Social disponibiliza recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social para que, por meio de contrato de repasse, os entes federados possam elaborar seus respectivos planos a partir de uma visão comum.

O município de Aquiraz aderiu ao SNHIS em dezembro de 2006 e foi contemplado com os recursos da ação, tendo realizado o processo licitatório para a elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social.

Após a conclusão desse processo, Aquiraz iniciou os trabalhos de elaboração do Plano, com a contratação da empresa vencedora da licitação. Foi nomeada, através de portaria do poder municipal, a Equipe Técnica Municipal do PLHIS de Aquiraz-CE. Após essa nomeação, referida equipe foi capacitada para atuar no desenvolvimento das etapas de elaboração do PLHIS: Proposta Metodológica, Diagnóstico e Estratégias de Ação.

Essa capacitação foi realizada pela empresa de Consultoria contratada para desenvolver o trabalho. Este momento foi construído com base nas orientações do Ministério das Cidades (Guia SNHIS/FNHIS – Adesão para Estados, DF e Municípios), assim como no Termo de Referência no âmbito da Ação de Apoio à Elaboração de Planos Locais de Habitação de Interesse Social.



## **Mapeamento dos atores institucionais: As Equipes de Trabalho.**

A realização dos trabalhos de elaboração do PLHIS em Aquiraz-CE será conduzida diretamente por duas equipes de trabalho:

1. Equipe Técnica Municipal, composta de membros da administração pública municipal e nomeada por portaria municipal;
2. Equipe Técnica da Empresa de Consultoria, devidamente contratada para assessorar todo o processo de construção do Plano no município.

### **1. EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL:**

**Coordenadora:** Dina Lara Bezerra de Menezes – Assistente Social.

**Técnicos:**

- ✓ Área Física Territorial: Francisco de Assis Cavalcante – Engenheiro Civil.
- ✓ Área Social: Sabrina Maia Marques Gomes – Assistente Social.
- ✓ Área Administrativa: Robérison Alves Beviláquia – Agente Administrativo.

### **2. EQUIPE TÉCNICA DA EMPRESA DE CONSULTORIA:**

**Coordenadora:** Maria das Graças Cruz Limeira Lima / Pedagoga.

**Técnicos:**

- Área Física Territorial: Augusto Capibaribe / Arquiteto Urbanista.
- Área Social: Mariana Lopes Custódio / Assistente Social.

Além dessas duas equipes, no decorrer das atividades de elaboração do PLHIS, serão eleitos popularmente alguns atores fundamentais – *Articuladores de Distrito* – para o processo de participação e mobilização social e estes representarão os distritos delimitados para o desenvolvimento do trabalho.



### **Mapeamento dos Atores Sociais:**

Além das duas Equipes de Trabalho e dos Articuladores de Distrito foram mapeados atores sociais no município de Aquiraz que contribuirão para elaborar as propostas de comunicação, mobilização e participação da população durante a elaboração do PLHIS. Esses atores são:

- Agentes Comunitários de Saúde – PSF dos Distritos e Localidades;
- Escolas Municipais;
- Associações Comunitárias;
- Entidades não governamentais;
- Igrejas;
- Empresários;
- Sindicatos;
- Comerciantes;
- Representantes dos Conselhos Municipais de Aquiraz (Conselho Gestor do FLHIS, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).
- Vereadores.

Município: Aquiraz.  
PLHIS- Plano Local de Habitação de Interesse Social  
1ª Etapa – Proposta Metodológica

| <b>RELAÇÃO DE MEDIADORES</b> |                            |                                  |
|------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
| <b>NÚCLEO</b>                | <b>LOCALIDADES</b>         | <b>NOME DOS MEDIADORES</b>       |
| <b>SEDE</b>                  | Rua da Lama                | Josué Alves Silva                |
|                              | Tupuiu                     | Francisca Maria da Paz           |
|                              | Rua da Lama                | Cremilda dos Anjos Bernardo      |
|                              | Vila Santo Antonio         | Shirlei Beatriz Viana            |
|                              | Beira Rio                  | Narcisa do Nascimento            |
| <b>CAPONGA DA BERNARDA</b>   | Quinkas                    | Francisca Edneuzza Costa Pereira |
|                              | Vila Nova                  | Maria Luciene Pereira Carvalho   |
| <b>PATACAS</b>               | Lagoa de Cima/Patacas      | Carla de Oliveira Alves          |
|                              | Lagoa de Cima/Patacas      | Patrícia da Silva                |
|                              | Lagoa de Cima/Patacas      | Maria Neyva Silva                |
|                              | Lagoa de Cima/Patacas      | Fátima Carvalho                  |
| <b>VILA PAGÃ</b>             | Vila Pagá/Tapera           | Paulo Gomes Rodrigues            |
|                              | Vila Pagã/Tapera           | Maria das Graças Nascimento      |
|                              | Vila Pagã/Tapera           | Gracielle de Oliveira Mendes     |
| <b>JOÃO DE CASTRO</b>        | Genipapeiro                | Margarida Ribeiro Lima           |
|                              | Cachoeira                  | Solange Ferreira da Silva        |
|                              | Baixa Grande               | Rita Maria da Costa              |
|                              | Tapuiu                     | Evaldo de Castro Neves           |
|                              | Área Verde                 | Luiza Nunes Souza Santos         |
|                              | Tapuiu                     | Jonas da Silva                   |
|                              | Alto dos Pereiros          | Raquel Freire Maia               |
|                              | Genipapeiro                | Francisca Raziene da Silva       |
|                              | Genipapeiro                | Ana Lúcia da Silva Lima          |
| Genipapeiro                  | Francisca Luciene de Souza |                                  |
| <b>JUSTINIANO DE SERPA</b>   | Lagoa do Ramo              | Marinalva Gerônimo da Silva      |
|                              | Lagoa do Ramo              | André Luis de Souza Maia         |
|                              | Serpa                      | Leuda Queiroz da Rocha           |
|                              | Lagoa do Ramo              | Daniele Alves da Silva           |
| <b>CAMARÁ</b>                | Camará                     | Itom F. da Silva                 |
|                              | Camará                     | João da Silva Lima               |
|                              | Camará                     | Antônio Francisco S. Lima        |
|                              | Camará                     | Sergiana Cruz Alves              |
|                              | Camará                     | Maria Sandra M. Tomáz            |
| <b>JACAÚNA</b>               | Encantada/ Jacaúna         | Maria de Lourdes da Conceição    |
|                              | Encantada/ Jacaúna         | Valdízia Costa Silva             |
|                              | Encantada/ Jacaúna         | Geovânia Evangelista             |
|                              | Encantada/ Jacaúna         | Aldeniza Costa Silva             |
|                              | Encantada/ Jacaúna         | Edivânia Silva Dantas            |
|                              | Encantada/ Jacaúna         | Luis Alves da Silva              |
|                              | Encantada/ Jacaúna         | Leidiana Dias da Costa           |
|                              |                            |                                  |

## **2. Montagem de Estrutura de Coordenação e Organização dos Trabalhos para Elaboração do PLHIS**

### **2.1. Organização dos Trabalhos:**

A elaboração do PLHIS no município de Aquiraz está estruturada em 03 etapas:

Etapa I – Proposta Metodológica;

Etapa II – Diagnóstico do Setor Habitacional;

Etapa III – Estratégias de Ação.

Cada etapa será desenvolvida de modo participativo, contemplando a realização de reuniões e oficinas participativas e deliberativas. Todas as etapas serão planejadas e organizadas com o apoio da empresa de consultoria e equipe técnica municipal, buscando ao máximo o envolvimento dos atores locais da sede e distritos.

As reuniões, oficinas participativas e deliberativas e as outras atividades previstas para cada etapa do Plano serão planejadas e desenvolvidas pela equipe de consultoria e pela equipe técnica municipal. A equipe de consultoria oferecerá ainda todo o suporte teórico-metodológico necessário à realização das ações.

Antes do início de cada etapa, a equipe de consultoria fará uma reunião com a equipe técnica municipal a fim de orientar os trabalhos referentes àquela etapa, além de conduzir os encontros com as comunidades do município.

A integração entre as duas equipes diretamente envolvidas na elaboração do Plano (consultoria e técnica municipal) será constante, sendo, a equipe técnica, sempre capacitada acerca dos processos que devem ser desenvolvidos.

Os encontros acontecerão sempre no Distrito SEDE de Aquiraz e nos outros 7 (sete) Distritos:

- Distrito de Caponga da Bernarda;
- Distrito de Patacas;
- Distrito de Tapera;
- Distrito de Justiniano de Serpa;
- Distrito de Camará;
- Distrito de João de Castro;
- Distrito de Jacaúna.

Nesses locais estarão reunidas as principais lideranças dos movimentos sociais e populares dos distritos e de localidades próximas, contemplando as zonas urbana e rural do município.

Os distritos e as regiões que concentrarão as práticas metodológicas participativas de construção do PLHIS foram escolhidos de acordo com critérios determinados pelas equipes de trabalho (consultoria e técnica municipal) tendo como objetivo facilitar o processo de construção de uma política participativa. Os principais critérios foram:

1. Situação geográfica dos perímetros das regiões que foram mapeadas de acordo com a localização dos territórios definidos no município;
2. Distritos/regiões em comum que possuem potencialidades de recursos naturais, econômicos, sociais, políticos e administrativos;
3. Distritos que apresentam uma dimensão regional mais povoada, bem como por tratar de regiões que possuem maior precariedade e déficits habitacionais e que são significativas na demanda de interesse por unidades habitacionais de interesse social;
4. Distritos que apresentam em suas localidades uma grande concentração de casas de taipa;
5. Distritos onde se observa ausência de planejamento urbano, com ocupações em áreas irregulares, em áreas de proteção ambiental etc.

## **2.2 Definição de Atribuições e Responsabilidades da Equipe de Trabalho.**

A coordenação geral de elaboração do PLHIS ficará concentrada na Sede e será abrangida pela Secretaria do Trabalho e Assistência Social de Aquiraz.

Como já foi mencionado, em cada distrito serão selecionados para a realização das atividades metodológicas da construção do PLHIS os **Articuladores de Distrito** que terão contato direto com os coordenadores das equipes de trabalho. Cada núcleo terá seus articuladores locais no desenvolvimento do trabalho, agindo com a perspectiva de mobilizar o maior número de pessoas interessadas na construção da política.

Essas pessoas serão escolhidas pela comunidade na ocasião da capacitação da comunidade local para a elaboração do PLHIS, eventos esses que acontecerão nos 08 distritos delimitados em Aquiraz.



A importância de nomear os Articuladores de Distrito é para garantir um elo participativo entre as equipes de trabalho e a comunidade, proporcionando um plano mais participativo e capaz de ser referência aos interesses das comunidades diretamente beneficiadas. Essas pessoas serão responsáveis ainda pela articulação dos eventos em cada distrito, facilitando a organização logística dos mesmos.

Os Articuladores de Distrito do PLHIS de Aquiraz seguem em documento anexo no relatório. (*Produto B- Capacitação da Comunidade*).

### **2.3 Atribuições e Responsabilidades da Equipe Técnica Municipal:**

A equipe municipal será responsável por facilitar a articulação e a organização na condução dos trabalhos; monitorar e acompanhar as ações previstas no cronograma de execução do PLHIS; facilitar o encaminhamento dos processos e das etapas de elaboração do Plano; coordenar todas as ações locais; disponibilizar informações das características físicas, territoriais, urbanas e ambientais do município; disponibilizar informações das questões habitacional, social e da dinâmica social do município; facilitar a comunicação e a divulgação do PLHIS; articular a participação comunitária; viabilizar a atuação das instituições governamentais e não-governamentais envolvidas no processo; realizar trabalho conjunto com a equipe técnica da empresa de consultoria.

### **2.4 Atribuições e Responsabilidades do Conselho Gestor do FLHIS:**

O Conselho Gestor dos recursos do FLHIS atuará em todo o processo de elaboração do PLHIS dando legitimidade às propostas que forem deliberadas, sendo responsável por: participar dos eventos de discussão com a sociedade acerca do PLHIS; realizar, conforme regimento interno, reuniões ordinárias do CGFLHIS; monitorar a aplicação das atividades relacionadas com a elaboração do PLHIS; oferecer suporte à publicidade e à divulgação dos trabalhos e decisões acerca do PLHIS; acompanhar e avaliar sistematicamente os trabalhos que estão sendo desenvolvidos; aprovar o Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Aquiraz.

## **2.5 Atribuições e Responsabilidades dos Atores Sociais:**

São responsabilidades dos atores sociais do PLHIS de Aquiraz: mobilizar o maior número de pessoas interessadas na construção da Política Local de Habitação de Interesse Social; atuar como mediadores do PLHIS de Aquiraz; garantir um elo participativo entre as equipes de trabalho e a comunidade; contribuir para a realização de um plano participativo e capaz de ser referência aos interesses das comunidades; atuar como articuladores do PLHIS, oferecendo suporte aos eventos que serão realizados em cada distrito/localidade, oferecendo apoio logístico, caso necessário.

## **3. Definição de Atribuições e Responsabilidades dos Consultores em cada Etapa de Elaboração do PLHIS.**

A seguir serão descritas as atribuições e responsabilidades da Equipe de Consultoria em cada etapa de trabalho de elaboração do PLHIS.

### **ETAPA 1 – PROPOSTA METODOLÓGICA:**

Nesta etapa será de responsabilidade dos consultores facilitar a realização dos eventos (reuniões e oficinas participativas), em parceria com a equipe técnica municipal, visando à elaboração dos procedimentos técnicos e metodológicos a serem adotados nas etapas posteriores do Plano, a ser pactuado com a sociedade local.

É de responsabilidade da consultoria contratada a assessoria técnica durante todo o trabalho de elaboração do PLHIS em Aquiraz-CE. O Termo de Referência para elaboração do PLHIS aponta, para esta etapa, as seguintes atribuições:

- Organizar, coordenar e facilitar seminários, reuniões e oficinas participativas;
- Oferecer o suporte metodológico e a fundamentação teórica;
- Capacitar a equipe técnica municipal e a comunidade local;
- Compilar o universo documental levantado pela equipe técnica municipal.
- Elaborar a documentação técnica (produtos) prevista no Termo de Referência.

## **ETAPA 2 – DIAGNÓSTICO DO SETOR HABITACIONAL:**

Nesta etapa será de responsabilidade dos consultores a elaboração de diagnóstico do setor habitacional no município a partir de dados e informações técnicas. O Termo de Referência para elaboração do PLHIS aponta, para esta etapa, as seguintes atribuições para a equipe de consultoria:

- Levantar Dados e Informações Técnicas, contando com o suporte logístico da Equipe Municipal;
- Caracterizar o município e sua inserção regional, conforme especificações definidas para tal;
- Definir os atores sociais e suas capacidades de organização e atuação;
- Identificar as necessidades habitacionais com a caracterização do contingente populacional e de sua demanda, levando em consideração as seguintes variáveis: composição familiar, gênero, idade, nível de instrução, renda, composição do domicílio, déficit habitacional quantitativo e qualitativo,
- Caracterização de assentamentos precários (favelas e afins), incluindo famílias coniventes e agregados, renda familiar e renda domiciliar, ocupação principal e secundária dos membros maiores de idade, grau de segurança das relações de trabalho e outras;
- Caracterizar a oferta habitacional de moradia e solo urbanizado; as condições de acesso às modalidades de intervenção e financiamento habitacional, identificação da oferta e disponibilidade do solo urbanizado para a população de baixa renda, principalmente no que se refere às ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social, diferentes modalidade de construção ou reforma que contribuam para aumentar a oferta de habitações de interesse social, identificação da produção de moradias realizada pela própria comunidade local;
- Levantar os marcos regulatórios legais existentes e aqueles que precisam ser modificados ou elaborados na perspectiva do direito à cidade, acesso à moradia digna, especialmente para a população de baixa renda;

- Identificar as condições institucionais e administrativas, identificação de RH qualificados, equipamentos infra-estrutura;
- Identificar programas e ações financiadas e executadas; Identificar os recursos para financiamentos existentes e potenciais para financiamento do Setor Habitacional, os agentes envolvidos e as responsabilidades de cada um;
- Organizar e elaborar a documentação técnica (produtos) prevista no Termo de Referência.

### **ETAPA 3 – ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:**

Nesta etapa será de responsabilidade dos consultores a elaboração do plano de ação de acordo com as duas etapas anteriores, conforme as definições da comunidade e dos Conselhos Municipais, tendo como suporte a equipe técnica municipal. São atribuições dos consultores nesta etapa:

- Definir as Diretrizes e os Objetivos Gerais e Específicos do Plano;
- Identificar e Listar os Programas e as Ações que devem ser desenvolvidos para minimizar o déficit habitacional no município;
- Elencar Metas, Recursos e Fontes de Financiamento;
- Definir os indicadores de desempenho dos programas que permitem mensurar a eficácia, eficiência ou efetividade alcançado com a percussão do PLHIS;
- Estabelecer o plano de Monitoramento, Avaliação e Revisão do PLHIS;
- Organizar e elaborar a documentação técnica (produtos) prevista no Termo de Referência.

#### **4. Procedimentos para Execução das Etapas e Produtos do PLHIS:**

##### **PROCEDIMENTOS DA ETAPA 1 – PROPOSTA METODOLÓGICA:**

A execução desta etapa está estruturada em seminários, reuniões participativas, grupo de trabalho de construção de processos participativos e reuniões deliberativas. O primeiro procedimento será a realização de um seminário de sensibilização que terá como



objetivo promover o nivelamento entre os integrantes do grupo de trabalho sobre o que compreende a primeira etapa e sobre as atividades que serão desenvolvidas ao longo do processo do PLHIS.

Há necessidade de compreensão dos papéis a serem exercidos por todos os atores deste trabalho, estabelecendo as responsabilidades das equipes de trabalho. Será realizado no primeiro momento um seminário de sensibilização com a equipe técnica municipal e também com a comunidade local, abordando os procedimentos da etapa 1. Após a realização desses seminários serão realizadas as reuniões participativas e comunitárias, de acordo com as regiões dimensionadas pelas equipes.

Essas reuniões serão compostas de três momentos principais: 1. oficina participativa (coleta de dados e informações); 2. Debates e 3. Assembléia deliberativa para a votação das propostas elencadas. As técnicas utilizadas nesses encontros serão: dinâmicas de grupo, apresentação oral expositiva de idéias e técnicas de trabalho com grupos em oficinas participativas.

Ao final de cada evento de discussão com a sociedade, previsto para esta etapa, será realizada uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos naquela ocasião com o intuito de verificar se os objetivos do trabalho foram alcançados.

As equipes de trabalho (consultoria e equipe técnica municipal) estimularão a participação da comunidade, através de questionamentos orais sobre o evento, através dos quais será tabulada uma avaliação daquele evento específico. Essa avaliação será feita como uma conversa informal, ou seja, oral, em virtude de muitos participantes dos eventos, em algumas localidades, não serem alfabetizados.

## PROCEDIMENTOS DA ETAPA 2 – DIAGNOSTICO DO SETOR HABITACIONAL:

A execução desta etapa está estruturada em seminários, reuniões participativas e deliberativas, visita técnica às regiões e distritos que correspondem às áreas de interesse no setor habitacional, coletas de dados, informações e indicadores, levantamento cartográfico, iconográfico e fotográfico.

O primeiro procedimento será a realização de um seminário de nivelamento entre os



,integrantes do grupo de trabalho sobre o que compreende a segunda etapa e sobre as atividades que serão desenvolvidas, estabelecendo as responsabilidades das equipes de trabalho. Será realizado também um seminário de sensibilização com a comunidade local, abordando os procedimentos da etapa 2.

Após a realização desses seminários serão realizadas as reuniões nas localidades. Essas reuniões serão compostas de três momentos principais:

- ✓ **Oficinas participativas** (coleta de dados e informações) - para a construção de mapas territoriais do setor diagnóstico habitacional; mapeamento das áreas urbanas e rurais de interesse no setor da habitação de interesse social;
- ✓ **Debates** - envolvendo o maior numero de participantes e atores de novos processos de significados sobre a construção de uma política participativa;
- ✓ **Assembléia deliberativa** - para a votação das propostas elencadas. As técnicas utilizadas nesses encontros serão: dinâmicas de grupo, apresentação oral e técnicas de trabalho com grupos capacitados através das oficinas participativas.

Ao final de cada evento de discussão com a sociedade, previsto para esta etapa, será realizada uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos naquela ocasião com o intuito de verificar se os objetivos do trabalho foram alcançados.

As equipes de trabalho (consultoria e equipe técnica municipal) estimularão a participação da comunidade, através de questionamentos orais sobre o evento, através dos quais será tabulada uma avaliação daquele evento específico. Essa avaliação será feita como uma conversa informal, ou seja, oral, em virtude de muitos participantes dos eventos, em algumas localidades, não serem alfabetizados.

### PROCEDIMENTOS DA ETAPA 3 – ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

A execução desta etapa está estruturada em seminários, reuniões participativas e deliberativas. O primeiro procedimento será a realização de um seminário de nivelamento entre os integrantes do grupo de trabalho. Neste seminário será tratado da terceira etapa e sobre quais as atividades que serão desenvolvidas, estabelecendo as responsabilidades



das equipes de trabalho. Será realizado também um seminário de sensibilização com a comunidade local, abordando os procedimentos da etapa 3.

Após a realização desses seminários serão realizadas as reuniões nos distritos escolhidos. Essas reuniões serão compostas de dois momentos principais:

Nas **oficinas participativas** desta etapa serão construídas as ações, estratégias e desenvolvimento elencadas pelos participantes como sendo os programas necessários para a construção da política habitacional de interesse social no município de Aquiraz. Será escolhida para esta tarefa uma metodologia participativa, a partir da construção de um quadro onde conterão as informações necessárias destas ações a curto, médio e longo prazo, assim como, das responsabilidades dos atores no processo para a construção e execução do PLHIS.

**A Assembléia deliberativa** consiste no espaço de participação destinado à votação das propostas elencadas nas oficinas participativas. As técnicas utilizadas nesses encontros serão: nomeação de um representante de cada grupo da oficina para expor para o grupo geral as ações e estratégias do desenvolvimento do setor habitacional que será compartilhado com todos(as) e votado pelos representantes presentes no evento.

Ao final de cada evento de discussão com a sociedade, previsto para esta etapa, será realizada uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos naquela ocasião com o intuito de verificar se os objetivos do trabalho foram alcançados.

As equipes de trabalho (consultoria e equipe técnica municipal) estimularão a participação da comunidade, através de questionamentos orais sobre o evento, através dos quais será tabulada uma avaliação daquele evento específico. Essa avaliação será feita como uma conversa informal, ou seja, oral, em virtude de muitos participantes dos eventos, em algumas localidades, não serem alfabetizados.

### **Resultados Previstos / Produtos:**

Para cada etapa de elaboração do PLHIS estão previstos produtos finais, conforme consta no Guia de Adesão ao SNHIS, instrumento disponibilizado pelo Ministério das Cidades.



➤ **ETAPA 1 – PROPOSTA METODOLÓGICA:**

Os produtos da etapa 1 serão:

- a) Proposta Metodológica do PLHIS;
- b) Relatório contendo Memorial e Material comprobatório da participação popular, com lista(s) de presença do(s) evento(s) e fotos;
- c) Documento Declaratório da Administração Pública Municipal apresentando as formas pelas quais foi dada publicidade à Elaboração da Proposta Metodológica;
- d) Relatório da Capacitação dos técnicos municipais contendo memória e material comprobatório, com lista de presença e fotos dos eventos realizados.

➤ **ETAPA 2 – DIAGNÓSTICO DO SETOR HABITACIONAL:**

Os produtos da etapa 2 serão:

- a) Relatório contendo Diagnóstico do Setor Habitacional do Município;
- b) Relatório contendo Memorial e Material comprobatório da participação popular, com lista de presença do(s) evento(s) e fotos.

➤ **ETAPA 3 – ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:**

Os produtos da etapa 3 serão:

- a) Documento com as estratégias de ação – Plano de Habitação de Interesse Social-PLHIS;
- b) Relatório contendo Memorial e Material comprobatório da participação popular, com lista(s) de presença do evento(s) e fotos.

**5. Estabelecimento de Estratégia de Comunicação, Mobilização e Participação da População, com a identificação dos Diferentes atores.**

**5.1 Estratégias de Comunicação do PLHIS:**

Através dos mecanismos de comunicação utilizados pelas equipes de trabalho será



possível atingir uma grande massa da população sobre a importância do PLHIS e o que o município estará fazendo em relação a essa temática. A comunicação se expressa em suas mais diversas formas de linguagem verbal e não verbal: rádio, televisão, jornal, periódico, cartaz, outdoor, banner e outros, tendo sempre dois atores principais: o emissor e o receptor.

A comunicação do PLHIS no município de Aquiraz será realizada através dos seguintes meios de comunicação:

- ✓ Através da utilização de rádio local FM Sol Leste, Rádio Girassol e Som Central da Cidade;
- ✓ Nas comunidades que não têm acesso à rádio, a comunicação será realizada através de carro de som e panfletos;
- ✓ No site da Prefeitura Municipal (internet);
- ✓ Com cartazes nas escolas, postos de saúde (agentes de saúde) e outros equipamentos sociais públicos;
- ✓ Através da distribuição de panfletos informativos do PLHIS;
- ✓ Com o Banner do PLHIS.

Os responsáveis para trabalharem no processo de comunicação do PLHIS em Aquiraz serão:

- ✓ Equipe Técnica Municipal;
- ✓ Articuladores de Distrito;
- ✓ Assessoria de Comunicação do Município;
- ✓ Agentes de Saúde;
- ✓ Representantes de Associações Comunitárias.

Esse grupo desenvolverá uma série de ações que facilitarão a comunicação do PLHIS em Aquiraz, tais como: promover um lançamento oficial do PLHIS no município (divulgando nos meios de comunicação do município), colocar cartazes em locais públicos divulgando os eventos para que as comunidades fiquem sempre informadas; distribuir folders e outros materiais educativos e de divulgação em todos os eventos; dentre outras.

## 5.2. Estratégias de Mobilização do PLHIS:

Através do processo de mobilização social, as equipes de trabalho do PLHIS realizarão um chamado de participação comunitária em massa e envolvimento ao máximo de lideranças locais, nos eventos dimensionados e planejados para o PLHIS. A mobilização deve ser realizada em parceria da equipes de trabalho que deverão organizar os eventos indispensáveis para que a construção da mobilização social do PLHIS aconteça de maneira satisfatória.

O trabalho do PLHIS de Aquiraz está estruturado na participação popular. Para que essa participação seja garantida, está estruturada, para cada etapa, a realização de reuniões, oficinas e encontros, além das assembléias deliberativas. Para que esses momentos sejam proveitosos e para que seja garantida a participação comunitária, as equipes de trabalho diretamente envolvidas no PLHIS deverão se preocupar com as seguintes ações de mobilização:

- ✓ Chamadas na rádio e ampla divulgação dos eventos em todos os meios de comunicação;
- ✓ Confeção e distribuição de convites para os eventos além de mobilização através de carro de som nas comunidades;
- ✓ Envolvimento dos articuladores de distrito
- ✓ Envolvimento dos agentes de saúde.
- ✓ Divulgação nas Escolas;
- ✓ Divulgação em topis'is e ônibus escolares, nos postos de saúde e em outros locais de atendimento à população.

Para a realização dessas ações, as equipes de consultoria e municipal contarão com o apoio de atores que contribuirão para o processo de mobilização do PLHIS no município de Aquiraz. Esses atores serão os **Agentes Comunitários de Saúde, os Articuladores de Distrito, os Representantes de Associações Comunitárias, os Diretores / Professores de Escolas e Lideranças Locais.**

Além desses atores a equipe técnica municipal terá articulação com as seguintes secretarias municipais:

- ✓ Secretaria de Educação.
- ✓ Secretaria de Saúde.
- ✓ Secretaria do Trabalho e Assistência Social.

- ✓ Setor de Habitação.
- ✓ Secretaria de Infra-Estrutura.
- ✓ Secretaria de Planejamento.
- ✓ Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
- ✓ Secretaria de Turismo, Comunicação e Cultura.
- ✓ Secretaria do Esporte e Juventude.

### **5.3. Estratégias de participação do PLHIS:**

A participação durante o processo de elaboração do PLHIS deverá ser garantida para todos, dando importância aos registros que demonstram o nível de participação de cada representante de uma comunidade, distrito, região.

A participação da comunidade será garantida através da realização de eventos participativos (oficinas, reuniões e assembleias). O momento no qual todos terão oportunidade de participar será nas ASSEMBLÉIAS GERAIS. Nas Assembleias serão pactuados os interesses que são comuns àquela comunidade. Terá direito ao voto, nas assembleias, as pessoas que estiverem previamente inscritas. Serão utilizados para compatibilização de voto os mesmos mecanismos que o município já utiliza atualmente quando da realização de suas conferências municipais.

Os principais participantes do processo de elaboração do PLHIS em Aquiraz serão a sociedade civil organizada, a comunidade e ainda:

- **Os Conselhos Municipais** (Conselho Gestor do FLHIS, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente);
- **Associações Comunitárias.**
- **Programa Saúde da Família / Agentes de Saúde.**
- **Entidades Não-governamentais.**
- **Igreja e lideranças religiosas.**
- **Escolas Municipais.**
- **Câmara Municipal / Vereadores.**
- **Sindicatos.**
- **Empresários.**



A participação efetiva na elaboração do PLHIS, em todas as suas etapas, só será possível se os atores sociais envolvidos forem capacitados acerca dos processos participativos para construção do Plano. Além disso, deve-se capacitar também a comunidade local.

As equipes de trabalho deverão realizar os encontros de maneira a atingir o maior número de pessoas, usando sempre uma linguagem clara, divulgando a realização dos momentos de discussão e proporcionando aos participantes um encontro interessante e agradável.

Para a garantia da participação da sociedade civil, de forma a pactuar as ações que serão desenvolvidas na elaboração do PLHS, em todas as etapas, serão realizadas atividades de sensibilização e mobilização comunitária capazes de envolver a população no processo, tais como: reuniões para discussões temáticas, capacitações, oficinas e grupos de trabalho, utilizando-se, dentre outros, a metodologia participativa de exposição de idéias e a votação para seleção das propostas.

A sensibilização e mobilização comunitária serão realizadas a partir da identificação dos diversos segmentos da sociedade e da realização de reuniões para levantamento dos problemas, interesses e potencialidades do município, do ponto de vista dos diversos segmentos sociais. Em cada etapa está prevista a realização de uma Assembléia Deliberativa para votação das propostas decididas nas oficinas participativas.

A participação do Conselho Gestor do Fundo Local de Habitação de Interesse Social – CGFLHIS ocorrerá durante todo o processo de elaboração do PLHIS, garantindo legitimidade ao trabalho que será desenvolvido, inclusive na aprovação final deste instrumento de planejamento participativo.

## **6. Formas de dar Publicidade ao início e término dos Trabalhos com Apresentação da Equipe e dos mecanismos de Participação popular e de Acesso às informações.**

A publicidade dos trabalhos durante o todo o processo de elaboração do PLHIS, como também das equipes de trabalho para a elaboração do PLHIS, será realizada através de divulgação na rádio (FM Sol Leste, Rádio Girassol e Som Central d Cidade), na ocasião do lançamento do PLHIS no município e através de cartazes, folders e de banner comunicativo do PLHIS.



### **6.1.Mecanismos de Participação Popular:**

Através do processo de participação popular os participantes da elaboração do PLHIS terão garantidas as suas falas, opiniões e registros acerca do tema. Para esta tarefa se faz necessário dimensionar os canais de participação, que podem ser: assembléias, fóruns, reuniões participativas e deliberativas, oficinas de trabalho. No caso do município de Aquiraz-CE, esses canais de participação já foram estruturados e serão: reuniões, oficinas e assembléias deliberativas.

A publicidade da participação popular durante toda a elaboração do PLHIS de Aquiraz será realizada através da divulgação na rádio, através de divulgação pelos agentes comunitários de saúde, representantes de associações comunitárias, dentre outros.

A comunidade será convidada a participar dos eventos através de convites na rádio e convites individuais e ainda através da divulgação realizada nas localidades pelos Agentes Comunitários de Saúde, divulgação nas escolas, nas igrejas e na prefeitura.

Os articuladores de distrito eleitos pela comunidade em cada distrito também terão o papel de convidar as pessoas quando da realização de algum evento do PLHIS. Além disso, serão desenvolvidas outras estratégias tais como a confecção de um *banner* sobre o PLHIS.

### **6.2.Mecanismos de Acesso às Informações:**

É preciso garantir também o acesso às informações a todos aqueles que estão participando, reivindicando, opinando, contribuindo com o processo. Para isto, se faz necessário que a equipe técnica municipal disponibilize todas as fontes seguras que possam garantir a este participante o seu direito de ser informado. Deverá ser criado um mecanismo através do qual seja possível saber onde encontrar os dados, os indicadores, os quadros e outras informações necessárias e pertinentes ao tema em questão.

Os mecanismos que serão utilizados para que a comunidade tenha acesso às informações acerca da elaboração do PLHIS e do relatório final do PLHIS de Aquiraz serão a divulgação na rádio, a divulgação na comunidade e no site da prefeitura.

Todos os documentos gerados no processo de elaboração do Plano ficarão disponíveis na Secretaria do Trabalho e Assistência Social de Aquiraz, Secretaria esta que coordenará os trabalhos do PLHIS. A comunidade poderá se dirigir até essa Secretaria, na Prefeitura Municipal, onde existe uma Sala para o PLHIS, com estrutura física, telefone para contato etc.

## 7. Cronograma de Eventos de Discussão com a Sociedade, com o Mapeamento das Atividades

ETAPA 1 – PROPOSTA METODOLÓGICA – MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES: A elaboração da Proposta Metodológica será desenvolvida a partir da realização dos seguintes eventos de discussão com a sociedade:

| EVENTO   | OBJETIVO  | ATIVIDADES PREVISTAS  | INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS  | DATA  | PÚBLICO-ALVO  | RESPONSÁVEL PELA AÇÃO                                |
|--|---|---|---|---|---|--|
| Capacitação da Equipe Técnica Municipal.   | Capacitar e nivelar a equipe técnica municipal para o processo de elaboração do PLHIS.                                | 1. Seminário de Capacitação;<br>2. Oficinas de Grupo de Trabalho;<br>3. Plenária e Debates.   | Percentual da equipe técnica municipal que participou da capacitação (seminário, oficinas e debates);<br>Avaliação do evento pela equipe técnica municipal.                 | 26/06/2008  | Técnicos da equipe técnica municipal.   | Empresa de Consultoria.                              |
| Lançamento do PLHIS do Município.  | Lançar oficialmente o PLHIS no município.   | Lançamento oficial do PLHIS.  | Avaliação do evento pelos participantes.  | 26/11/2008  | Poder público municipal;<br>Agentes de Saúde;<br>Conselheiros Municipais;<br>Associações Comunitárias.              | Equipe Técnica Municipal.<br>Empresa de Consultoria. |
| Seminário de Sensibilização da Comunidade nos distritos: Caponga da Bernarda, Sede, Patacas, Tapera, Justiniano de Serpa, Camará, João de Castro e Jacaúna | Sensibilizar a comunidade local para o processo de elaboração do PLHIS, contemplando as atividades da primeira etapa. | 1. Seminário de Sensibilização;<br>2. Debates;<br>3. Oficina participativa para construção da Proposta Metodológica, com escolha e votação das propostas. | Número de participantes no evento;<br>Intervenções feitas pela comunidade;<br>Número de articuladores de distrito eleitos no evento e legitimados pela comunidade presente. | Caponga Bernarda:<br>05/03/09<br>Sede:<br>14/05/2009<br>Patacas:<br>13/03/2009<br>Tapera:<br>03/04/2009<br>Justiniano de Serpa:<br>19/05/2009<br>Camará:<br>22/04/2009<br>João de Castro:<br>28/05/2009<br>Jacaúna:<br>16/04/2009 | Comunidade local:<br>Lideranças<br>Conselhos<br>Sindicatos<br>Associações<br>Escolas<br>Agentes de Saúde<br>CGFLHIS | Equipe Técnica Municipal.<br>Empresa de Consultoria. |

## 7. Cronograma de Eventos de Discussão com a Sociedade, com o Mapeamento das Atividades

ETAPA 1 – PROPOSTA METODOLOGICA – MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES: A elaboração da Proposta Metodológica será desenvolvida a partir da realização dos seguintes eventos de discussão com a sociedade:

| EVENTO  | OBJETIVO  | ATIVIDADES PREVISTAS   | INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS   | DATA              | PÚBLICO-ALVO  | RESPONSÁVEL PELA AÇÃO                                    |
|---|---|--|--|-------------------|---|--|
| Assembléia Deliberativa para pactuação dos resultados/ produtos previstos para a etapa 1. | Pacutuar com a comunidade os resultados/ produtos previstos para a primeira etapa do Plano. | 1. Realização de Assembléia Deliberativa para pactuação dos resultados / produtos. | Número de participantes no evento;<br>Intervenções feitas pela comunidade;<br>Percentual de Aprovação da Proposta Metodológica pela comunidade presente. | Ao final da etapa | Comunidade local:<br>Lideranças<br>Conselhos<br>Sindicatos<br>Associações<br>Escolas<br>Agentes de Saúde<br>CGFLHIS | Equipe Técnica Municipal.<br><br>Empresa de Consultoria. |

ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO DO SETOR HABITACIONAL – MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES. A elaboração do Diagnóstico do Setor Habitacional será desenvolvida a partir da realização dos seguintes eventos de discussão com a sociedade:

| EVENTO   | OBJETIVO  | ATIVIDADES   | INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS   | DATA   | PÚBLICO-ALVO  | RESPONSÁVEL PELA AÇÃO                                    |
|--|---|--|--|--|---|--|
| Capacitação da Equipe Técnica Municipal.   | Capacitar a Equipe Técnica Municipal para as atividades da 2ª Etapa.  | 1. Reunião Técnica com a Equipe da Empresa de Consultoria.   | Percentual da equipe técnica municipal que participou da capacitação (seminário, oficinas e debates);<br>Avaliação do evento pela equipe técnica municipal.  | Será definida após a aprovação dos produtos da Etapa 1 pela CEF                    | Equipe Técnica Municipal.   | Equipe de Consultoria.                                   |
| Seminário de Sensibilização da Comunidade / Oficina Participativa de Indicadores.<br>Distritos: Caponga da Bernarda, Sede, Patacas, Tapera, Justiniano de Serpa, Camará, João de Castro e Jacaúna. | Sensibilizar a comunidade local para o processo de elaboração do PLHIS, contemplando as atividades da segunda etapa e levantar dados e informações para a construção do diagnóstico do setor habitacional.  | 1. Seminário de Sensibilização;<br>2. Debates.<br>3. Oficina Participativa de Indicadores: Levantamento de dados e informações para o diagnóstico habitacional.<br>4. Assembléia Deliberativa para votação das propostas         | Número de participantes no evento;<br>Intervenções feitas pela comunidade;<br>Quantidade de indicadores levantados;<br>Quantidade de indicadores que serão considerados para mapear os dados e as informações acerca do diagnóstico.   | A data para núcleo será definida após a aprovação dos produtos da Etapa I pela CEF | Comunidade local:<br>Lideranças<br>Conselhos/CGFL<br>HIS<br>Sindicatos<br>Associações<br>Escolas<br>Agentes de Saúde<br>Articuladores de Distrito | Equipe Técnica Municipal.<br><br>Empresa de Consultoria. |
| Oficina Participativa de Construção de Mapas.<br>Distritos: Caponga da Bernarda, Sede, Patacas, Tapera, Justiniano de Serpa, Camará, João de Castro e Jacaúna.                                     | Promover a discussão sobre o modelo de organização do território, das zonas e regiões do município e seus distritos; Identificar as principais áreas de interesse para a construção de habitação de interesse social; Identificar as regiões, territórios e espaços que possuem temas e categorias de análise sobre o tema HIS. | 1. Realização de grupo de trabalho utilizando a base cartográfica do município.<br>2. Mapeamento das zonas de habitação de interesse social.<br>3. Construção de mapas participativos sobre a demanda de habitação no município. | Número de participantes no evento;<br>Intervenções feitas pela comunidade;<br>Quantidade de áreas identificadas para construção de habitação de interesse social no distrito;<br>Quantidade de áreas identificadas com para demarcar regiões que possuam categorias para análise da questão HIS;<br>Quantidade de mapas construídos. | A data para núcleo será definida após a aprovação dos produtos da Etapa I pela CEF | Equipe técnica municipal;<br>Lideranças locais e comunitárias;<br>Publico interessado na construção do PLHIS.<br>Conselhos/CGFL<br>HIS            | Equipe Técnica Municipal.<br><br>Empresa de Consultoria. |

CONTINUAÇÃO DA ETAPA 2 - DIAGNÓSTICO DO SETOR HABITACIONAL

| EVENTO  | OBJETIVO   | ATIVIDADES   | INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS   | DATA              | PÚBLICO-ALVO   | RESPONSÁVEL PELA AÇÃO                                    |
|---|--|--|--|-------------------|--|--|
| Assembleia Deliberativa para pactuação dos resultados /produtos previstos para a etapa 2. | Pactuar com a comunidade os resultados/produtos previstos para a segunda etapa do Plano. | 1. Realização de Assembleia Deliberativa para pactuação dos resultados / produtos. | Número de participantes no evento;<br>Intervenções feitas pela comunidade;<br>Percentual de Aprovação dos produtos previstos para esta etapa pela comunidade presente. | Ao final da etapa | Comunidade local:<br>Lideranças<br>Cons./CGFLHIS<br>Sindicatos<br>Associações<br>Escolas<br>Agentes de Saúde | Equipe Técnica Municipal.<br><br>Empresa de Consultoria. |

ETAPA 3 – ESTRATÉGIAS DE AÇÃO – MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES. A elaboração das Estratégias de Ação do PLHIS será desenvolvida a partir da realização dos seguintes eventos de discussão com a sociedade:

| EVENTO   | OBJETIVO  | ATIVIDADES  | INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS  | DATA   | PÚBLICO-ALVO  | RESPONSÁVEL PELA AÇÃO                                    |
|--|---|---|---|--|---|--|
| Capacitação da Equipe Técnica Municipal.   | Capacitar a Equipe Técnica Municipal para as atividades da 3ª Etapa.  | 1. Reunião Técnica com a Equipe da Empresa de Consultoria.  | Percentual da equipe técnica municipal que participou da capacitação; Avaliação do evento pela equipe técnica municipal.  | A data será definida após a aprovação dos produtos da Etapa II pela CEF.           | Equipe Técnica Municipal.   | Equipe de Consultoria.                                   |
| Seminário de Sensibilização da Comunidade. / Oficina Participativa para coleta de informações acerca dos eixos de desenvolvimento habitacional.<br>Distritos: Caponga da Bernarda, Sede, Patacas, Tapera, Justiniano de Serpa, Camará, João de Castro e Jacaúna. | Sensibilizar a comunidade local para o processo de elaboração do PLHIS, contemplando as atividades da terceira etapa; Levantar dados (fontes de financiamento dos Programas e Planos para o PLHIS, do Monitoramento, Avaliação e Revisão do PLHIS ETC) e informações para a definição das estratégias de ação do PLHIS. | 1. Seminário de Sensibilização;<br>2. Oficina participativa<br>3. Dinâmica de Grupo<br>4. Debate<br>5. Assembléia Deliberativa para votação das propostas | Número de participantes no evento;<br>Intervenções feitas pela comunidade;<br>Quantidade de estratégias / ações elencadas para votação;<br>Número de ações eleitas como prioritárias no distrito para minimizar os problemas acerca da habitação. | A data para núcleo será definida após a aprovação dos produtos da Etapa I pela CEF | Comunidade local:<br>Lideranças<br>Conselhos/C<br>GFLHIS<br>Sindicatos<br>Associações<br>Escolas<br>Agentes de Saúde<br>Articuladores de Núcleo | Equipe Técnica Municipal.<br><br>Empresa de Consultoria. |
| Assembléia Deliberativa para pactuação dos resultados/produtos previstos para a etapa 3.   | Pactuar com a comunidade os resultados/produtos previstos para a terceira etapa do Plano.   | 1. Realização de Assembléia Deliberativa para pactuação dos resultados / produtos.  | Número de participantes no evento;<br>Intervenções feitas pela comunidade;<br>Percentual de Aprovação dos produtos previstos para esta etapa pela comunidade presente.  | Ao final da etapa  | Comunidade local:<br>Lideranças<br>Cons./CGFL<br>HIS<br>Sindicatos<br>Associações<br>Escolas<br>Agentes de Saúde                                | Equipe Técnica Municipal.<br><br>Empresa de Consultoria. |

CONTINUAÇÃO DA ETAPA 3 – ESTRATÉGIAS DE AÇÃO – MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES

| <b>EVENTO</b>                         | <b>OBJETIVO</b>   | <b>ATIVIDADES</b>   | <b>INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS</b>   | <b>DATA</b>       | <b>PÚBLICO-ALVO</b>   | <b>RESPON-SÁVEL PELA AÇÃO</b>                            |
|---------------------------------------|---|---|---|-------------------|---|--|
| Aprovação do PLHIS pelo CGFIHIS       | Aprovar o PLHIS   | Reunião do Conselho para aprovação ou não do PLHIS.   | Número de conselheiros participantes no evento;<br>Percentual de aprovação do PLHIS pelos conselheiros.                                     | Ao final da etapa | Conselheiros do CGFMHIS.  | Equipe Técnica Municipal.<br>Conselheiros do CGFMHIS.    |
| Divulgação do PLHIS para a sociedade. | Apresentar a versão final do PLHIS à sociedade, utilizando-se de diversos meios de comunicação. | 1. Evento na prefeitura municipal para apresentação da versão final do PLHIS;<br>2. Divulgação na rádio FM e nos meios de comunicação disponíveis no município. | Número de participantes no evento;<br>Índice de satisfação da comunidade com a elaboração do Plano;<br>Avaliação do evento pela comunidade. | Ao final da etapa | Poder público municipal (Prefeito e Secretários);<br>Agentes de Saúde;<br>Conselhos/CG FLHIS<br>Associações Comunitárias;<br>Sindicatos;<br>Articuladores de Núcleo;<br>Representantes de Escolas | Equipe Técnica Municipal.<br><br>Empresa de Consultoria. |

## 8. Prazos e Custos Estimados para as 3( três) Etapas do PLHIS

### 8.1. PRAZOS

#### 8.1.1. Definição de Prazo

O prazo para conclusão do trabalho é de 06 meses, contados da data de assinatura do contrato, conforme o cronograma abaixo:

|           |                                   |          |
|-----------|-----------------------------------|----------|
| Produto 1 | Proposta Metodológica             | 01 mês   |
| Produto 2 | Diagnóstico do Setor Habitacional | 03 meses |
| Produto 3 | Estratégias de Ação               | 02 meses |

#### 8.1.2. Cronogramas

##### a) CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Produto   | Meses  |        |        |        |        |        |
|-----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|           | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês |
| Produto 1 |        |        |        |        |        |        |
| Produto 2 |        |        |        |        |        |        |
| Produto 3 |        |        |        |        |        |        |

#### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Os pagamentos obedecerão ao seguinte cronograma:

- Primeira parcela, no valor de 20% do total, na aprovação do Produto 1.
- Segunda parcela, no valor de 50% do total, na aprovação do Produto 2.
- Terceira parcela, no valor de 30% do total, na aprovação do Produto 3.



















### 9. Formas de Articulação com outros Programas e Ações:

| PROGRAMA  | AÇÃO   | FORMA DE ARTICULAÇÃO   |
|---|--|--|
| Cadastro Único CADÚNICO   | Coleta de dados estatísticos e consulta de cadastros individuais                             | Compatibilizar os dados coletados com a fonte de dados oficial e indicar esses dados no PLHIS. |
| Planos Municipais de Saúde Assistência Social e Educação            | Coleta de dados e informações do perfil populacional e outros indicadores julgados oportunos | Utilizar o perfil traçado para detalhar no PLHIS, quando necessário.                           |
| Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município                | Estudar detalhadamente o PDDUR do município.   | Articular as ações do PLHIS com as propostas deliberadas nestes instrumentos                   |
| Plano Estadual de Habitação   | Conhecer este instrumento.   | Articular as ações do PLHIS com as propostas deliberadas nestes instrumentos                   |
| Plano Nacional de Habitação   | Verificar as compatibilidades com as Propostas para o Município                              | Articular as ações do PLHIS com as propostas deliberadas nestes instrumentos                   |
| Programas Habitacionais do Ministério das Cidades                   | Verificar as compatibilidades com as Propostas para o Município                              | Articular as ações do PLHIS com as propostas deliberadas nestes instrumentos                   |
| Programas Habitacionais da Fundação Nacional de Saúde               | Verificar as compatibilidades com as Propostas para o Município                              | Articular as ações do PLHIS com as propostas deliberadas nestes instrumentos                   |
| Programas Habitacionais da Secretaria das Cidades/ Governo Estadual | Verificar as compatibilidades com as Propostas para o Município                              | Articular as ações do PLHIS com as propostas deliberadas nestes instrumentos                   |



**Pela Empresa de Consultoria CEPLANUS – Consultoria e Assessoria Pública e Empresarial**

Maria das Graças Cruz Limeira Lima - Coordenadora da Equipe.

Augusto Nilo Barbosa Capibaribe - Arquiteto Urbanista (CREA/ CE D ) Técnico da Área Físico- Territorial.

Mariana Lopes Custódio-Assistente Social - ( CRESS –Nº) Técnico da Área Social.

**Pela Prefeitura Municipal de Aquiraz**

Edson Sá – Prefeito Municipal

**Equipe Técnica Municipal do PLHIS**

Dina Lara Bezerra de Menezes - **Coordenador**  
Francisco de Assis Cavalcante - **Área Físico Territorial**  
Sabrina Maia Marques Gomes – **Área Social**  
Robérison Alves Beviláqua – **Apoio Técnico Administrativo**

Aquiraz – CE,            Setembro de 2009

Edson Sá  
*Prefeito Municipal*